

CARTA DO EDITOR

“Oswaldo Luiz Ramos, Médico e Professor de Medicina, faleceu em 30 de maio de 1999, deixando uma imagem indelével de sabedoria e uma postura insuperável de amor à verdade, aos seres e às instituições.

E, por tudo isso, foi tão amado. Soube ser enérgico, e até temido, ser irônico, e até irreverente, mas sempre movido por paixão, pelo bem e pelo melhor. E, por isso, foi tão respeitado. Lega uma herança sólida e vívida na Medicina, que será honrada e multiplicada; uma memória a se cultivar; e uma saudade, que já é sentida.”

Marcello Marcondes Machado

Professor de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — São Paulo — SP

“O Oswaldo tinha uma personalidade forte e marcante, com idéias sempre claras sobre as coisas e as pessoas, expressas com uma firmeza que lhe era característica. Graças à inteligência brilhante e à grande experiência nas áreas médica e científica, criou o grupo de Nefrologia da ‘sua’ Escola Paulista e exerceu uma liderança duradoura na Educação Médica e na Pós-Graduação do país. Teve participação decisiva na criação da Sociedade Brasileira de Hipertensão, onde suas posições, sempre firmes, muito contribuíram para definir os rumos e a atuação da nova Sociedade. Deixa inúmeros amigos e discípulos, que, antes de tudo, sentirão sua falta pela grande pessoa humana que era: idealista, íntegro, emotivo e generoso.”

Eduardo Moacir Krieger

Chefe da Unidade de Hipertensão do InCor — São Paulo — SP

“A perda do Dr. Oswaldo, quando ainda tinha muito a contribuir, deixa espaço para muita tristeza mas também para muita reflexão. Refletir sobre sua obra na Escola Paulista de Medicina é fácil.

Deixa uma disciplina e um hospital — o Hospital do Rim e Hipertensão, mantido por uma fundação que leva seu nome. A disciplina de Nefrologia, com 14 docentes, todos doutores e com estágio no exterior, transformou-se numa verdadeira incubadora de recursos humanos.

Já formamos 126 mestres e 95 doutores. Atualmente, 129 pós-graduandos estão em orientação e 718 trabalhos foram publicados. O Hospital do Rim é, hoje, o maior centro de transplante do mundo, além de intensa atividade na área de hipertensão, diabetes e nefro-urologia. Isso seria, por si só, um atestado vivo do que significou a liderança do professor Oswaldo Ramos. Ao mesmo tempo que construiu essa disciplina, o Dr. Oswaldo teve um imenso impacto nacional como educador e líder de várias sociedades. Os resultados alcançados por seu trabalho não necessitam explicações.

A outra reflexão, dentro dessa sensação de vazio, diz respeito ao amigo, ao homem.

Generosidade, inteligência, energia, carisma, presença, interesse, irreverência, compromisso, curiosidade são algumas das palavras que encontro para defini-lo. Mas há mais, alegria de viver, garra na adversidade. Um conjunto que parecia imortal. E pensando bem jamais abandonará nossas vidas. A tristeza é substituída pela alegria imensa de, por 33 anos, ter sido amigo e discípulo do Vadico.”

Artur Beltrame Ribeiro

Professor Titular de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina, Hospital do Rim e Hipertensão — São Paulo — SP

Esses são testemunhos de alguns, dos muitos, que conviveram com o Professor Oswaldo Luiz Ramos, tendo, assim, bem o conhecido.

Aos que não desfrutaram desse privilégio, com tal intensidade, mas o viram em brilhantes, e não raras, intervenções nas mais diversas formas de comunicação, desde as revistas médicas às participações em reuniões científicas, não será difícil rememorar seu estilo inteligente, bem-humorado e irreverente de se comunicar.

Aqueles que não o conheceram, certamente poucas linhas serão suficientes para formar a real idéia de um homem de inteligência privi-



legiada, competência rara e ilibada retidão de caráter.

Nascido em 17 de maio de 1928, graduou-se pela Escola Paulista de Medicina em 1951, tornou-se “Master of Science Investigative Medicine” pela McGill University em 1955, para, no período de 1958 a 1959, ser “Research Fellow” no Departamento de Medicina da Columbia University, Estados Unidos.

Docente-livre e posteriormente Professor Titular de Nefrologia na escola onde se graduou e a quem dedicou toda uma vida de profícuo trabalho, aí conduziu inúmeras e importantes produções científicas.

Ocupou cargos de caráter político-científico da mais alta expressão nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa.

Homem crédulo nas instituições, participou, com brilhantismo e espírito cooperativo, de várias delas, imprimindo-lhes, como membro ou dirigente, estilo pessoal devotado ao bem e ao progresso de todas.

Assim, como fundador da Sociedade Brasileira de Investigação Clínica ou como zeloso presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão, que também colaborou para ser criada, deu indelével contribuição ao desenvolvimento da ciência em nosso país.

Embora tenha amalhado em seu brilhante "curriculum vitae" cerca de 200 publicações completas em periódicos nacionais, incluindo esta Revista Brasileira de Hipertensão — HiperAtivo, e internacionais, mais de 700 resumos de investi-

gações científicas apresentadas em congressos e encontros médicos das mais diversas ordens, no Brasil e no exterior, e, ainda, orientado dezenas de teses de mestrado e doutorado, não é ainda só por isso que Oswaldo Luiz Ramos mais marcou sua presença entre nós.

Sua inteligência sagaz e seu temperamento impetuoso, sem ser em momento algum rude, esculpíram-lhe um caráter marcante e uma personalidade singular.

A Medicina brasileira, a Nefrologia de nosso país e todos os que militam na área específica do conhecimento médico, a hipertensão arterial, ressentir-se-ão da ausência de quem soube construir, por meio de um caráter peculiar, essa verdadeiramente especial imagem.

Fernando Nobre
Editor